



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS
AMBIENTAIS (PROFCIAMB)

O RACISMO AMBIENTAL E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO
DESCARTE INCORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CÍCERO
DANTAS-BA: UMA VISÃO INICIAL DISCENTE

Cícero Dantas-Ba

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS
AMBIENTAIS (PROFCIAMB)

DISCIPLINA: Planejamento de Projetos em Educação Ambiental

PROFESSORES: Rosana de Oliveira, Joelma Carvalho e Shiziele de Oliveira.

DISCENTE: Adriana Santana de Sousa Nascimento

RELATÓRIO DA AÇÃO PEDAGÓGICA

Ausência de políticas públicas e garantia de direitos, não acontece voluntariamente, há uma divisão numa mesma sociedade, àquela que recebem recursos do Estado e àquela que é esquecida pela sociedade capitalista, ou melhor, são mantidas aonde estão por garantia da perpetuação e organização social vigente. Determinada parcela da sociedade receberá recursos públicos como saneamento, educação, transporte, habitação, dentre outros, porém o Estado determina para qual lugar irão esses recursos, em detrimento de outros. A ausência de cuidados com essas comunidades periféricas, onde reside, em maior proporção, a população negra, acaba acarretando mais um ato de discriminação, neste sentido, denominado como racismo ambiental.

O Racismo ambiental, apesar de ser um conceito relativamente novo, o problema já não é. Ao contrário ele é secular. Partindo, de experiência de quatro séculos de colonialismo, escravidão seguida da “alforria” e abandono aos negros em todos os sentidos, cabe ainda, um outro momento histórico, a república, interrompida por regimes ditatoriais. Neste contexto é perceptível que a sociedade, fruto de autoridade, ainda traz seus traços peculiares de poder nos grupos (políticos, empresários, fazendeiros e do agronegócio) que servem ao Estado capitalista e, que trazem consigo domínio da branquitude elitizada, detentora do poder.

Nesta abordagem teórica, traçamos historicamente, a realidade brasileira até os dias atuais, em que alguns são privilegiados e outros não, portanto, na relação trabalhista com dominação e de expansão meramente capitalista, quanto mais produzo, mais obtenho lucro, o racismo ambiental reina. Mas qual é a relação entre os impactos causados ao meio ambiente, partindo mais especificamente, do consumismo, do excesso de lixo e da produção industrial, responsáveis pelo acúmulo de resíduos sólidos, no planeta terra?

Segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe,2022), mais de 30 milhões de toneladas de lixo não têm o destino adequado, ou seja, vão diretamente para os lixões. considerado crime ambiental, esta prática

proibida desde 1991, ocorre até hoje, livremente, por meio de jeitinho e jeitão brasileiro, nos pequenos e grandes municípios, portanto, desconsiderando efetiva proibição, Estado omissivo à realidade social vigente. “É importante frisarmos que a existência dos lixões acarreta consequências ambientais e impactos diretos na saúde. Estima-se que 77,5 milhões de pessoas tenham a saúde afetada por conta da destinação irregular dos resíduos para lixões a céu aberto.” (Abrelpe,2022).

Desta forma, questionamos nesta ação, como relacionar a atitude do descarte irregular de resíduos sólidos a céu aberto, popularmente, conhecido como lixão, e o conceito racismo ambiental no município de Cícero Dantas-Ba? Afinal, “agimos nas relações sociais que contraímos, sob certas condições que determinam os sentidos e intencionalidades presentes no momento da realização prática” (Loureiro, p.26. 2019), neste sentido Loureiro afirma que vivemos de acordo com os moldes sociais imperativos e acabamos não tomando como responsabilidade e vivência determinadas situações, principalmente ao se tratar do coletivo social, como a desigualdade social, a violência, e a devastação ao meio ambiente, dentre tantos fatores, como se estes, não estivessem interligados, ao nosso ser.

A ação pedagógica como requisito da disciplina Planejamento de Projetos em Educação Ambiental do período 2023.1 do PROFCIAMB (Programa de pós graduação em rede nacional para ensino das Ciências Ambientais) foi desenvolvida com alunos dos 9º anos A, B e C do Colégio Municipal Monsenhor Galvão no município de Cícero Dantas-Bahia, ocorreu no dia 07 de junho, num momento oportuno, já que no calendário escolar, se constituía a semana de sensibilização a preservação ao meio ambiente, não que, consideremos importante, termos uma data específica, para o trabalho com educação ambiental, porém, é interessante, considerarmos o planejamento da escola, e assim, não ser uma atividade descontextualizada da rotina escolar. A presente ação pedagógica teve como:

Objetivo geral:

- Introduzir a questão do racismo ambiental, como consequência das desigualdades socioambientais apresentadas pelo descarte incorreto de resíduos sólidos no município de Cícero Dantas-BA.

Objetivos específicos:

- Apresentar a relação entre meio ambiente, descarte de resíduos sólidos e injustiça ambiental;
- Realizar uma visita técnica ao lixão da cidade com os educandos do 9º ano A e B, para conhecermos realidades muitas vezes invisíveis;

- Construir, a partir da reflexão do aluno(a) do 9º ano, uma representação gráfica sobre o meio ambiente, mostrando que a construção do saber se configura, através da arte;

Atentos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que nos orienta a desenvolver trabalhos com temas transversais e necessários a educação ambiental, como reflexão aos desafios que nos são empostas no século XXI. Realizamos uma abordagem educativa de 4h/aula como ponto de partida e oportunidade de reflexão interdisciplinar e complexa das questões socioambientais referente ao acúmulo e descarte incorreto de resíduos sólidos. Foi organizado uma sala com recurso tecnológicos e um cantinho verde, no qual no decorrer das atividades despejávamos alguns resíduos sólidos, naquele ambiente, propositalmente, para chamar a atenção sobre algo muito comum, o descarte de lixo, nos mais diversos ambientes da cidade. Neste sentido, a metodologia ocorreu por meio de uma roda de conversa podemos fazer alguns questionamentos, os quais foram fortalecidos por pequenos vídeos e slides explicativos. Percebi que houve interação e participação, fato agregado ao trabalho da professora de ciências nas turmas, anteriormente, de sensibilização sobre o meio ambiente.

A visita técnica ao lixão da cidade com os alunos da turma 9º B foi bastante impactante, tempo chuvoso, deixou a aparência do local, ainda mais, degradante, muitos insetos, aves, cães e a presença dos catadores de resíduos sólidos recicláveis, despidos de qualquer proteção, em meio a todo o lixo. A desigualdade escancarada para todos. Não ficamos por muito tempo, naquele ambiente, por ser inviável, mas pude perceber momentos reflexivos por parte dos alunos. Ao retornar ao ônibus escolar, expliquei a situação e a contradição presente nas ações individuais e sociais, como a ação do homem causa aquele acúmulo de lixo, porém, presos a superioridade não se coloca como corresponsável e, o pior, torna aquela situação invisível, inclusive, o local escolhido, os moradores próximos e os que retiram seu sustento da catação dos resíduos. Por tanto, neste contexto, nos deparamos com um exemplo real de racismo ambiental.

Ainda, como orientação de produto pedagógico trabalharemos com a construção final de uma atividade escrita e/ou artística (desenho) como apreensão do saber, em observância GULLAR (2010) apud (Penteado, p11,2010):

“... a arte existe porque a realidade não basta. A grande arte inventa o real, subverte-o, enriquece-o...” Assim pensando é preciso ir além da realidade que nos cerca. É preciso nos sensibilizarmos com ela, nos emocionarmos com ela, para compreendermos que é possível ir além dela, transformá-las...

Visto como um desafio, as questões ambientais, não se esgota em uma ou outra ciência, mas na interdisciplinaridade em que os interesses vitais da humanidade precisam prevalecer aos interesses de indústrias, empresas capitalistas e leis inatingíveis, produzida pelo governo. Ainda, sobre a sensibilização ambiental, a escola é uma instituição formadora de valores, uma grande colaboradora na preservação ambiental, tão necessária à contemporaneidade, por isso, a relevância desta ação pedagógica.

Contudo, a presente ação pedagógica se concretizou como um aporte inicial, visto o tempo limitado, entretanto, colhi dos educandos alguns depoimentos em vídeo e registros fotográficos, deixando a produção escrita para realizarem em casa, trazendo na semana seguinte, sem muita cobrança, pois a experiência, a participação e interativa foram muito válidas aos objetivos propostos.

Referências bibliográficas:

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Educação ambiental:** questões de vida. São Paulo: Cortez, 2019

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Meio Ambiente e formação de professores**, 7ª edição. v.13; São Paulo: Cortez, 2010.

<https://abrelpe.org.br/#:~:text=Abrelpe%20%E2%80%93%20Associa%C3%A7%C3%A3o%20Brasileira%20de%20Empresas%20de%20Limpeza%20P%C3%ABlica%20e%20Res%C3%ADduos%20Especiais>. Acesso no dia 29.05.2023.

Anexos:

EQUIPE QUE CONTRIBUIU COM AÇÃO



VISITA TÉCNICA AO LIXÃO DA CIDADE



ATIVIDADE EM SALA DE AULA: RODA DE CONVERSA



MÍSTICA SOBRE O MEIO AMBIENTE